

Boletim Informativo

Edição 80
19.Maio.2025



Ato no ICC e Faculdade de Direito expõe reivindicação dos técnicos para a comunidade universitária

Participe das atividades da greve: a luta unificada da categoria garante vitórias!



Na quinta-feira (15), centenas de servidoras e servidores técnico-administrativos da UnB se reuniram na Praça Chico Mendes para sair em caminhada pelo Campus Darcy Ribeiro, com o objetivo de denunciar a tentativa de retirada de um direito garantido após mais de três décadas de luta: a parcela de 26,05% nos salários.

Em mais um potente ato performático, organizado coletivamente com a participação de dezenas de técnicos e técnicas, a caminhada saiu da Praça, percorreu o ICC, fechou a rua e seguiu para a Faculdade de Direito. Um ato silencioso, quebrado apenas em alguns momentos de parada pelos gritos que expressavam a luta por segurança jurídica e alimentar, teve como trilha sonora uma composição do professor Fernando Iazzetta, da Faculdade de Música da Universidade de São Paulo (USP), que deu o tom ao movimento.

Perplexidade e solidariedade

A caminhada tinha à frente uma “Linha do Tempo da URP”, mostrando os governos que, desde o surgimento no final dos anos 80, mantiveram ou ameaçaram o índice

no contracheque dos técnicos, e



um questionamento: 2025, pagamento? supressão? absorção?

Isso porque, embora a decisão da Segunda Turma favorável aos técnicos tenha transitado em julgado, o pagamento segue sendo questionado e a categoria segue em luta pela sua manutenção. Isso foi expresso pelas alegorias usadas na manifestação.

Bonecos com a vestimenta de juizes, o Tribunal, a Advocacia e a Gestão, a Tesoura e a Cane-

ta, além de centenas de técnicos com as mais variadas expressões e cartazes manifestando seu descontentamento com as medidas que tentam inviabilizar a efetivação do direito à parcela dos 26,05% e o que representa a reivindicação: Educação, Saúde, Cultura, Dignidade, Respeito...

Por outro lado, a comunidade universitária que acompanhou a manifestação ficou perplexa e expressou sua solidariedade. As expressões e colocações de estudantes diante do ato de técnicas e técnicos em greve demonstraram a importância de sensibilizar a comunidade universitária para as reivindicações da categoria, que luta não apenas por seus salários, mas pela própria Universidade de Brasília.

Música e silêncio

O ato contou com uma trilha sonora tirada do álbum LAMI -



www.sintfub.org.br



@sintfub_unb



Laboratório de Acústica Musical e Informática, de Fernando Iazzetta, professor da Música e Tecnologia do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP e coordenador do NuSom - Núcleo de Pesquisas em Sonologia da USP. Contactado pela equipe de comunicação do SINTFUB, Fernando autorizou a utilização da trilha e ainda declarou apoio: **“É um prazer colaborar com a causa de vocês”**.

A luta em defesa do Ensino Superior, por ensino, pesquisa e extensão gratuita e de qualida-

de, com valorização dos servidores das universidades é uma só. E, como definiu o servidor técnico Magno Assis, pesquisador em artes cênicas e música eletrônica, *“a obra foi amplamente divulgada e contribuiu com muita potência para o nosso*



ato. Sigamos na luta pela valorização do ensino superior brasileiro”.

Nosso agradecimento ao professor Iazzetta!

Primeira Turma do STF forma maioria a favor da parcela de 26,05% a docentes da UnB

A ADUnB informou que a sessão virtual da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) foi concluída na sexta-feira (16) com a rejeição, por unanimidade, dos embargos de declaração apresentados pela Advocacia-Geral da União (AGU) no Mandado de Segurança nº 26.156. Fica mantido o entendimento favorável ao pagamento da parcela de 26,05% nos vencimentos e proventos dos docentes da Universidade de Brasília (UnB).

A AGU buscava limitar o direito apenas aos docentes que já integravam a UnB até a data de ingresso da ação, em 2006.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Luiz Fux acompanharam integralmente o voto da relatora. O ministro Cristiano Zanin também votou com ela, mas com ressalvas sobre os limites subjetivos, os quais poderiam ser analisados na fase de cumprimento.

Concluída a fase judicial do reconhecimento do direito, terão início os trâmites para o cumprimento da decisão na esfera administrativa.

Assembleia Geral de docentes está sendo convocada para o dia 21, para discutir estratégias jurídicas, os próximos passos e oferecer maiores informações sobre o julgamento.

Dia 20: Participe da Assembleia e da caminhada

Vem mais por aí

Nesta terça-feira (20), após a Assembleia Geral, na Praça Chico Mendes, será realizada mais uma caminhada pelo Campus Darcy Ribeiro. Os servidores técnico-administrativos em greve vão espalhar mais uma vez pela universidade sua indignação e suas reivindicações.



Assista ao vídeo do ato no YouTube

Acesse o QR Code ao lado e aproveite para se inscrever no canal do SINTFUB

